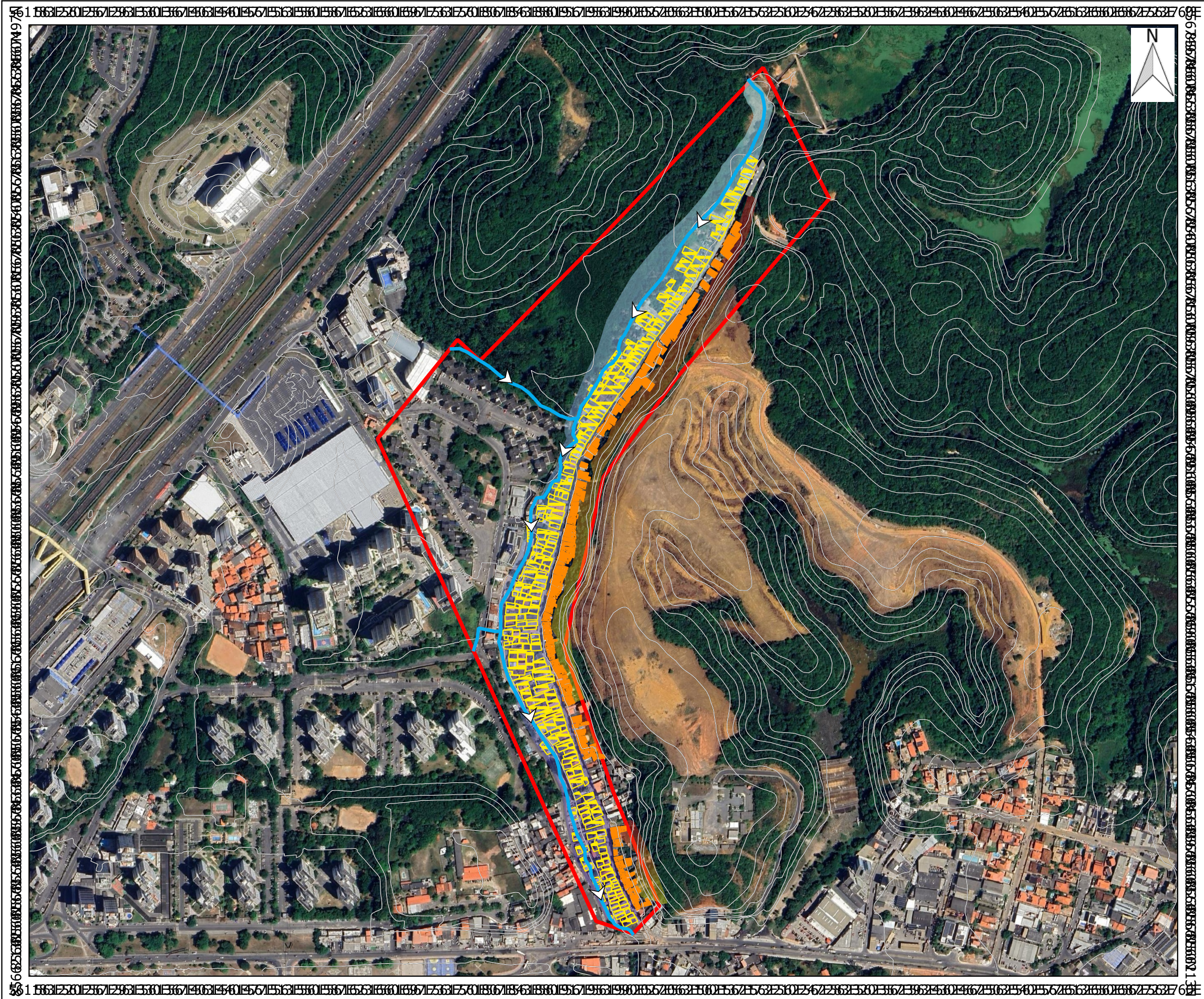


MAPA DE RISCO - BOLANDEIRA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BOLANDEIRA

IMBUÍ

0 160 320 m

1:5.500

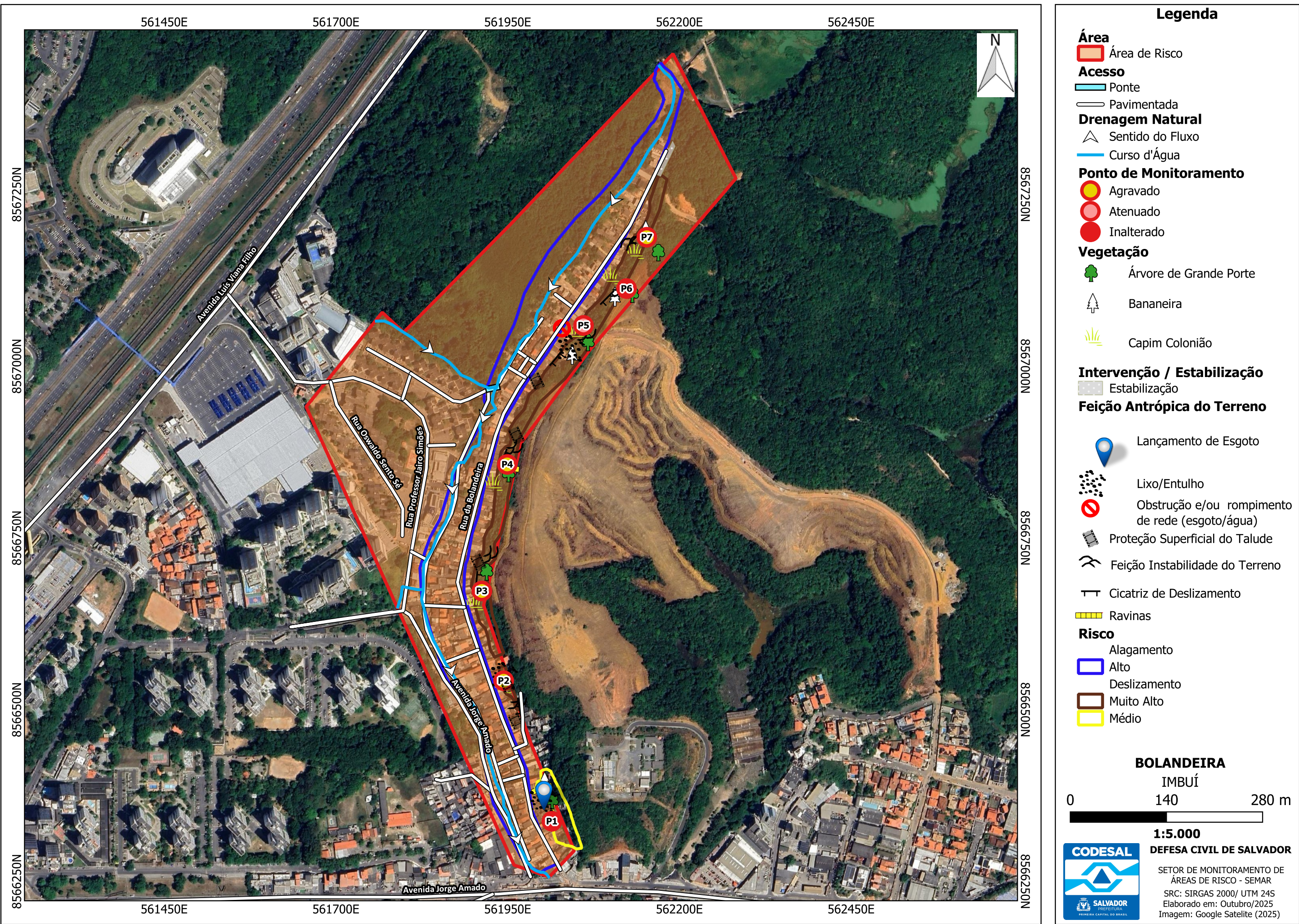


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

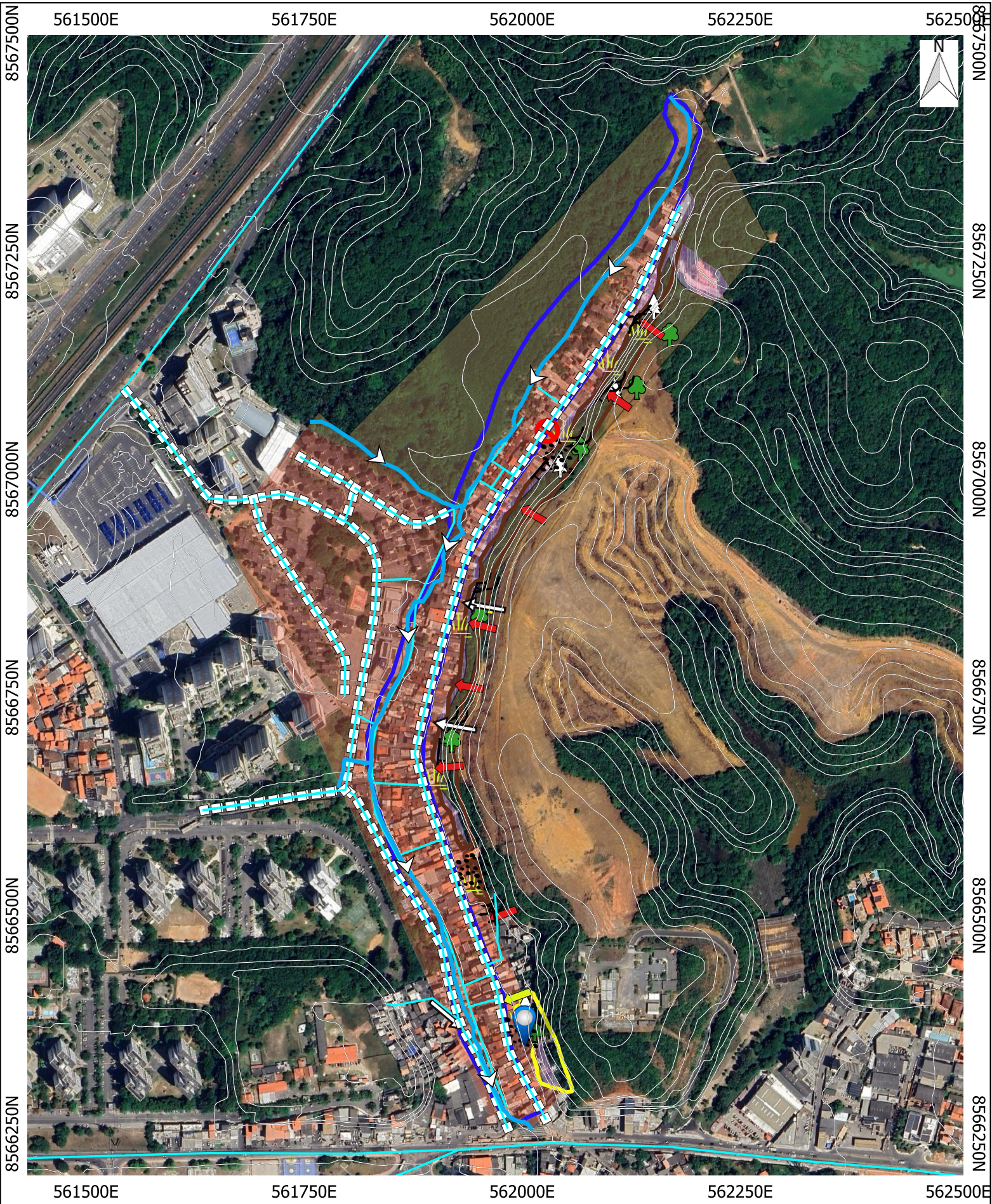
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BOLANDEIRA



MAPA DIAGNÓSTICO - BOLANDEIRA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Bolandeira	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 561948 E / 8566931 N
1.3 Endereço Referência: Rua da Bolandeira	
1.4 Bairro: Imbuí	1.5 Prefeitura-Bairro: IV - Itapuã / Ipitanga
1.6 Bacia: Pituauçu	1.7 Sub-bacia: Pq. Pituauçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:A poligonal apresenta 23 há de área e 2945 m de perímetro, possui uma fatia escarpada do planalto dissecado, com taludes antrópicos, limitando a borda leste da área, recoberta parcialmente por vegetação no topo. Verifica-se no flanco oposto, porção norte, vegetação indicadora de terras úmidas. De modo geral, as encostas existentes, tem alturas máximas em torno de 15,0 metros e declividades variando entre 60° à subvertical aproximadamente.

2.2 Geologia e Geotecnia:O solo da área é composto por manto alterado do embasamento na base, passando ao solo residual no topo. Na área embrejada (NE da Poligonal) predomina o solo argiloso (Hidromórfico). As unidades estão parcialmente associadas ao solo remobilizado e/ou resíduos sólidos, quando antropizadas. Geotecnicamente predomina o Domínio Geológico IV – (Complexo Cristalino do Embasamento - PDE). Quando remobilizado esse solo confere baixos padrões de resistência tornando-se instável, sobretudo por apresentar estrutura reliquia xistosa no manto de alteração.

2.3 Drenagem:A área é contemplada em 90% com rede de esgoto e sistema de macrodrenagem principalmemente na 1ª Travessa Jorge Amado, local com direcionamento aos Rios locais. O canal fluvial que percorre a área, recebe contribuições temporária do extravasamento da barragem de Pituauçu em altas precipitações, bem como, contribuição do Rio Cachoeirinha e das terras úmidas a NW. Após a obra e macrodrenagem e duplicação da Av. Jorge Amado esta drenagem natural encontra-se quase em sua totalidade coberta.

3. DIAGNÓSTICO

Essa poligonal apresenta áreas com muito alta susceptibilidade a deslizamentos de terra, principalmente devido aos cortes de taludes verticalizados na base da encosta para construção de imóveis com um ou mais pavimentos. Quando essa ação é somada ao descarte de lixo/entulho, cicatrizes de deslizamento, minadouros de água, vegetação ineficiente, lançamento de água servida, e geologia e geomorfologia desfavorável temos um cenário de risco muito alto para os moradores dessa localidade.

4. GRAU DE RISCO

Muito Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Valter - Arquiteto / Michele - Eng. Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

